

Pense antes de enviar: Fatos sobre sexting e cyberbullying

Um guia educacional para jovens

Desenvolvido pelo Gabinete do Procurador-Geral de Massachusetts (Massachusetts Office of the Attorney General) em
Parceria com o Gabinete do Defensor da Criança

Estamos aqui para ajudar

Às vezes, pessoas que causaram danos a outra também sofreram danos. Às vezes, quando fazemos algo errado, o fazemos porque nos sentimos pressionados a fazê-lo ou não percebemos como nossas ações afetariam outra pessoa. Cada situação é diferente. Seu Coordenador de Desvio está aqui para conversar sobre a situação que o levou a este programa e trabalhar com você para identificar estratégias que podem ajudá-lo a permanecer seguro e longe de problemas no futuro. **Se precisar de ajuda – inclusive se alguém estiver pressionando você a fazer algo que não pareça seguro ou que você não queira fazer – entre em contato com o seu Coordenador de Desvio ou com um adulto de confiança que possa lhe dar apoio e ajudá-lo a navegar pelas próximas etapas.**

O que é sexting?

Sexting é o envio de mensagens sexuais, imagens (como uma selfie nua) ou vídeos para outra pessoa por telefone, computador ou câmera. Os sexts podem ser enviados por texto, snap, DMs, e-mail ou até mesmo ao vivo pelo FaceTime.

Sexting e IA

Com a nova tecnologia, algumas pessoas começaram a usar programas de Inteligência Artificial (IA) para criar uma imagem falsa de outra pessoa que parece real. Esse tipo de imagem é chamado de “deepfake”. Pode parecer inofensivo criar uma imagem falsa de “nudez”, mas isso pode ter as mesmas consequências que enviar ou compartilhar uma foto “real”.

Quando o sexting se torna prejudicial?

A prática de sexting, a publicação ou o encaminhamento de imagens de nudez ou sexo pode causar sérios danos. Pesquisas demonstraram que as pessoas podem ter sentimentos negativos depois de enviar conteúdo sexual. Esses sentimentos podem incluir:

- Constrangimento e arrependimento;
- Tristeza ou até depressão;
- Ansiedade sobre o que pode acontecer com as mensagens ou imagens;
- Uma sensação de isolamento dos outros.

Nem todos passarão por essas experiências, mas alguns passarão. Isso também explica por que é prejudicial pressionar outra pessoa a enviar um sext – isso pode realmente impactar a saúde mental dela.

Mesmo quando você é adulto e o sexting consensual é legal, NUNCA é aceitável:

- Pressionar alguém a fazer algo com o qual não se sinta confortável;
- Enviar uma foto nua ou uma mensagem sexual para alguém sem a permissão dela;
- Chantagear ou intimidar alguém para convencê-lo a enviar um sext;
- Ameaçar terminar o relacionamento com um parceiro se ele não enviar um sext;
- Gravar alguém sem o seu conhecimento.

Você sabia?

Em Massachusetts, é crime compartilhar, mostrar, enviar, encaminhar ou fazer upload de uma foto de alguém menor de 18 anos que esteja nu. Não importa se a imagem é do seu parceiro, amigo, colega de classe, alguém que você não conhece, ou até você mesmo. Também não importa se a imagem de nudez é gerada por IA ou completamente autêntica. **Saiba mais sobre sexting e a lei abaixo.**

Às vezes, recebemos uma imagem explícita de outra pessoa e queremos compartilhá-la com outras pessoas. Mesmo que a intenção seja elogiar a pessoa, não é correto compartilhar ou encaminhar um sext. Fazer isso pode constranger, humilhar ou até mesmo devastar alguém. É uma violação grave da privacidade de outra pessoa.

Como o sexting pode me afetar?

Falamos sobre como pressionar alguém a enviar um sext ou compartilhar um sext pode machucar os outros e até mesmo afetar sua saúde mental. Isso também pode levar a outras consequências. Aqui estão algumas coisas que podem acontecer com você:

- Perder amigos porque eles podem pensar que você não é mais confiável;
- Perder privilégios em casa;
- Consequências na escola -- você pode perder uma vaga em um time esportivo ou outra atividade extracurricular, ou pode ser suspenso ou até mesmo expulso da escola;

- Envolver você em problemas com a lei.

Pense nisso

Se você já enviou um sext, o que o levou a decidir fazer isso?

Se você pediu a alguém para enviar um sext, por que você fez esse pedido?

Se você pediu a alguém para enviar um sext e ela o enviou, por que você acha que ela fez isso? Você acha que eles se sentiram bem em relação ao motivo?

Você conhece alguém que foi pressionado ou intimidado a enviar um sext? Como eles se sentiram?

Você conhece alguém cujo sext foi compartilhado com outras pessoas? Como isso os afetou?

Um olhar mais atento sobre as leis de sexting, pornografia infantil e pornografia de vingança em Massachusetts.

Em 18 de setembro de 2024, uma nova lei, “Lei para prevenir abuso e exploração” (“An Act to Prevent Abuse and Exploitation”), entrou em vigor em Massachusetts. Essa lei, às vezes chamado de lei da “pornografia de vingança”, tornou delito penal compartilhar imagens nuas ou sexualmente explícitas sem consentimento e determinou o desenvolvimento de um programa educacional de desvio para jovens envolvidos em sexting e condutas relacionadas.

De acordo com essa lei, representa um delito penal para um jovem possuir, compartilhar, mostrar, enviar, encaminhar, comprar ou fazer upload em um site da internet uma foto ou vídeo de uma criança menor de 18 anos em estado de nudez ou envolvida em conduta sexual. Essa conduta às vezes é chamada de “sexting”. Não importa se a foto ou o vídeo é seu, de seu parceiro, amigo, colega de classe ou até mesmo de alguém que você não conhece. Também não importa se a imagem de nudez é uma imagem “deepfake” gerada por IA ou uma “imagem real”. Uma violação dessa nova lei de sexting (M.G.L. c. 272, § 29D) pode resultar em acusações de delinquência no Juizado de Menores.

De acordo com a nova lei, há uma presunção de que jovens acusados do crime de sexting terão a oportunidade de ingressar e concluir um programa educacional de desvio, em vez de serem indiciados e ter uma acusação criminal registrada em seu “registro juvenil”.

Além disso, a distribuição de uma foto ou vídeo de outra pessoa em estado de nudez ou envolvida em conduta sexual, que cause danos físicos, danos econômicos ou sofrimento emocional substancial à pessoa retratada pode, em determinadas circunstâncias, ser atualmente qualificada como “pornografia de vingança” e a pessoa que realizou a distribuição ser acusada de assédio criminal (M.G.L. c. 265, § 43A). Um primeiro delito é uma contravenção passível de prisão e/ou multa, mas um delito subsequente é uma contravenção passível de multa e/ou prisão ou prisão estadual.

Dependendo dos fatos do caso, o ato de sexting ou pornografia de vingança também pode levar a acusações de violação das leis de pornografia infantil do nosso estado. Por exemplo:

- Tirar (ou incentivar a tirar) uma foto ou vídeo de uma criança com menos de 18 anos de idade em estado de nudez ou envolvida em conduta sexual pode ser qualificado como apresentar uma criança em estado de nudez ou conduta sexual (M.G.L. c. 272, § 29A);
- Compartilhar uma foto ou vídeo de uma criança com menos de 18 anos de idade em estado de nudez ou envolvida em conduta sexual pode ser qualificado como disseminação de pornografia infantil (M.G.L. c. 272, § 29B); e
- Salvar uma foto ou vídeo de uma criança com menos de 18 anos de idade em estado de nudez ou envolvida em conduta sexual pode ser qualificado como posse de pornografia infantil (M.G.L. c. 272, § 29C).

As violações dessas leis de pornografia infantil são crimes graves e podem resultar em prisão (tanto no sistema juvenil quanto no adulto) e registro como agressor sexual.

Uma ficha criminal, mesmo que juvenil, pode afetar a admissão na faculdade, bolsas de estudo, emprego, seleção de equipes esportivas, admissão militar e qualificação para determinados tipos de moradia, além de outras possíveis consequências.

Essas consequências podem ser assustadoras, mas lembre-se de que, se você se encontrar em uma situação desafiadora, é sensato e seguro conversar com um adulto de confiança e pedir ajuda. Na verdade, a nova lei o incentiva a fazer isso:

Não **é crime** entregar à polícia, ao pessoal da escola ou a um pai/mãe adotiva/guardião fotos e vídeos ilegais de crianças em estado de nudez ou envolvidas em conduta sexual ao relatar o recebimento ou descoberta de tal material.

Cyberbullying: Não é legal, é cruel – e pode ser contra a lei

Cyberbullying é quando você usa a tecnologia -- como mensagens de texto, e-mail, mídia social, jogos on-line, imagens ou sons -- para ferir ou prejudicar outra pessoa com comportamento indesejado, agressivo e repetido. Isso pode ser tão prejudicial quanto intimidar alguém pessoalmente – e, às vezes, até mais. O cyberbullying é contra a lei e pode lhe trazer sérios problemas.

Vamos nos concentrar em um tipo específico de cyberbullying: violência sexual on-line, que inclui ações e comportamentos sexuais indesejados dirigidos a outras pessoas.

Alguns exemplos de assédio sexual/violência sexual on-line incluem:

- Enviar aleatoriamente mensagens, imagens ou vídeos de cunho sexual (também chamado de cyberflashing) para alguém on-line.
- Envio de imagens ou vídeos sexuais indesejados ou de forma persistente para outra pessoa e, em seguida, culpá-la para que envie um de volta (por exemplo, “Eu lhe mostrei o meu, então você deve me mostrar o seu”).
- Ameaçar terminar com seu namorado, namorada ou parceiro de namoro se ele não lhe enviar uma imagem, vídeo ou mensagem sexual.
- Pressionar alguém que você conhece por imagens, vídeos ou mensagens sexuais.
- Gravar alguém sem o seu conhecimento e encaminhar, publicar ou ameaçar encaminhar ou publicar essas imagens ou vídeos sexuais.
- Encaminhar ou publicar imagens, vídeos ou mensagens sexuais para se vingar de alguém (por exemplo, um ex-amigo, um ex-parceiro ou alguém de quem você não gosta).
- Forçar ou pressionar alguém a se despir e, em seguida, tirar uma foto dessa pessoa e publicá-la ou compartilhá-la com outras pessoas.

Por que as pessoas praticam cyberbullying?

- **Porque se sentem pressionados pelos colegas** a rebaixar os outros. Às vezes, as pessoas agem sem pensar muito porque veem os outros fazendo alguma coisa, mesmo que essa coisa seja maldosa ou uma má ideia.
- **Porque querem chamar a atenção dos outros** ou obter uma reação da pessoa que estão atacando. Às vezes, as pessoas praticam cyberbullying contra alguém “como uma brincadeira” – mas não é uma piada para a pessoa que está sendo atacada.
- **Porque querem demonstrar confiança, controle ou poder sobre os outros.** Às vezes, quando as pessoas se sentem inseguras em relação a si mesmas ou se

sentem impotentes, elas intimidam os outros como uma forma de se sentirem melhores, mais fortes ou mais poderosas.

- **Para se vingar** de alguém que não gostam.
- **Para humilhar** alguém que não gostam.

Pense nisso

Você já fez algo que poderia ser considerado cyberbullying?

Se sim, por que você fez isso? Como você se sentiu quando fez isso? Como você acha que a pessoa que sofreu cyberbullying se sentiu?

Por que você acha que as outras pessoas fazem isso?

Por que as pessoas às vezes fazem ou dizem coisas on-line que são mais extremas do que fariam pessoalmente?

.....

Isenção de responsabilidade: Este panfleto educacional é fornecido apenas para fins informativos. Não se trata de aconselhamento jurídico e não deve ser interpretado como uma tentativa de fornecer uma opinião legal sobre qualquer um dos assuntos aqui discutidos.

[FIM DO PANFLETO]

.....